

PERCEPÇÃO DE COORDENADORES DE CURSO SOBRE AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM E ANALFABETISMO FUNCIONAL

Pesquisadores: BARRETO, Dagmar Mena
GROTH, Araceli Maria

O analfabetismo funcional é uma realidade presente em todos os segmentos da sociedade e em todas as etnias e agrupamentos sociais. Tal realidade também se faz presente no ensino superior e, na maioria das vezes, é pouco questionável, ainda que identificável. O objetivo central deste trabalho é apresentar as percepções dos coordenadores de curso de uma universidade comunitária do Oeste de Santa Catarina acerca das dificuldades de aprendizagem de universitários, relacionando a problemática com o analfabetismo funcional. Foram participantes da pesquisa 10 coordenadores de cursos de graduação. Como instrumento de coleta de dados foi utilizada uma entrevista com roteiro semiestruturado. Buscou-se investigar e analisar de que forma eles estão enfrentando tais questões e como a Universidade pode atuar na solução e na capacitação dos indivíduos que apresentam problemas para aprender, em especial aqueles que demonstram falta de habilidade para a escrita, leitura e interpretação. Conclui-se, a partir da percepção dos coordenadores, que é necessário que todos os educadores, bem como a universidade de forma geral, atuem de maneira coordenada na promoção das habilidades dos alunos, definindo claramente as estratégias e estágios de progressão desejáveis ao longo do processo, para que possam acontecer avanços nessas questões. Percebe-se que o grande desafio a ser vencido para resolver as questões que envolvem o analfabetismo funcional encontra-se no âmbito atitudinal. Apesar de identificar o problema, os coordenadores avaliam que, na prática, poucas ações tem sido tomadas para melhorar as condições de ensino e aprendizagem de alunos do ensino superior com dificuldades de aprendizagem.

Palavras-chave: Analfabetismo funcional. Aprendizagem. Dificuldade de aprendizagem. Ensino superior.

dagmar.barreto@unoesc.edu.br